

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Jornal do Gato		
Data		
13/01/99		
Capítulo	Página	
Aqui Salvador	3	
Seção		
Assunto		
meio ambiente		
Poluição		
Jornal		



Fachadas e monumentos são o alvo predileto dos pichadores

PICHAÇÃO

Sesp registra 725 infrações à lei em sete meses na cidade

O Setor de Proteção à Estética da Cidade (Sepec), da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesp), anda à cata dos poluidores visuais da cidade, leia-se pichadores, empresas ou mesmo autônomos que colam cartazes em locais públicos sem qualquer tipo de autorização da prefeitura. Estatísticas do órgão revelam que 725 autos de infração - 637 contra estabelecimentos comerciais e o restante referente à propaganda política - foram registrados a partir da proibição a agressões à estética da cidade e ao meio ambiente, preconizada pelo Decreto 12.000, de 18 de junho do ano passado. Nos primeiros dez dias de 99, 33 autos de infração já foram lavrados pelo Sepec.

Apenas no mês de dezembro de 98, a autarquia da Sesp lavrou outros 165 autos. Entre estes, 18 foram recebidos pela Milenium Produções, campeã em infrações em Salvador. Logo a seguir, vêm Lícia Fábio Produções (13 autos), Maria das Graças-Maomé Eventos (11), Sociedade Teatro dos Novos (10), Sociedade Carnavalesca Filhos de Gandhi (8), Bloco Carnavalesco As Mariposas de Roma (7) e Clube de Oficiais da Polícia Militar (5). A multa para quem poluir o visual da cidade é de 500

Ufirs - o equivalente a R\$488,50. Em caso de reincidência, esse valor é dobrado. Quem desacata funcionários ou agentes fiscais da prefeitura é obrigado a pagar multa de mil Ufirs, além de indiciado por ação criminal.

De acordo com o secretário de Serviços Públicos, Ricardo Cavalcanti, muitos dos empresários autuados preferem pagar este valor a veicularem as peças publicitárias de forma ordenada em out-doors, que custam, em média, R\$5 mil. Nem Sesp, nem Limpurb, órgão responsável pela limpeza dos locais pichados, possuem um balanço dos prejuízos que a retirada de cartazes e de pichações representam para o caixa da prefeitura de Salvador.

Segundo o coordenador do Sepec, Washington Damasceno, os locais preferidos pelos infratores são os viadutos, túneis e abrigos de ônibus, pontos onde os anúncios se fazem mais visíveis. "As últimas eleições foram uma surpresa agradável. Constatamos uma diminuição no índice de infrações", diz Damasceno, sem quantificar o decréscimo. O coordenador do Sepec revela que, depois do Decreto 12.000, alguns infratores identificados já começam a se prontificar para limpar a poluição visual cometida.